

Roriz assume cargo

SHEYLA LEAL/DIVULGAÇÃO

O plenário do Senado aprovou, ontem, a indicação do senador Joaquim Roriz (PMDB-DF) para a presidência da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária da Casa durante o biênio 2007/2008. O nome de Roriz foi escolhido pela banca da do PMDB em reunião realizada pela manhã. Pela forte ligação do senador com a área, Roriz era o nome natural do PMDB para a presidência da comissão. Ex-ministro da Agricultura no início do governo Collor, ele disse que quer acompanhar de perto a situação do setor e, sempre que possível, conhecer novas tecnologias desenvolvidas em outros países.

O senador acredita que, na comissão, poderá contribuir para o aumento da produção da agricultura e da pecuária do País, atuando na implementação de políticas de apoio à agricultura familiar e aos grandes produtores, por meio de investimentos, financiamentos e, principalmente, a redução de impostos. Roriz enfatiza que seu grande objetivo é ajudar a sanar a fome no Brasil. "Podemos fazer isso gerando emprego e renda incentivando medidas como o aumento das exportações", ex-

plicou o peemedebista.

Outros pontos defendidos pelo senador de Brasília será no sentido de lutar por políticas de desenvolvimento tecnológico do setor e pela regularização fundiária. Além da Comissão de Agricultura, Roriz é membro titular da comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, e suplente em outras quatro comissões: Assuntos Econômicos, Assuntos Sociais, Educação e Direitos Humanos.

■ Outras indicações

O plenário do Senado aprovou também as indicações dos partidos políticos para os cargos de direção de outras dez comissões permanentes da Casa. O PFL conseguiu reconduzir o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A CCJ é a comissão mais visada da Casa, uma vez que analisa a constitucionalidade das matérias que chegam ao Senado.

O PT conquistou a presidência de outra comissão considerada emblemática na Casa: a de Assuntos Econômicos (CAE). O senador Aloizio Mercadante (PT-SP) ficará no comando da comissão que avalia as principais



■ RENAN CALHEIROS, PRESIDENTE DO SENADO, CUMPRIMENTA RORIZ PELA SUA NOVA MISSÃO

medidas econômicas do governo enviadas para o Senado. Já a Comissão de Assuntos Sociais será presidida pela senadora Patrícia Saboya (PSB-CE).

Cristovam Buarque (PDT-DF) vai presidir a Comissão de Educação, enquanto Paulo Paim (PT-RS) foi escolhido para

presidir a de Direitos Humanos e Legislação Participativa. Já o senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO) estará à frente da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle. O ex-governador de Goiás Marconi Perillo (PSDB-GO) foi indicado para a

Comissão de Infra-Estrutura.

O PMDB briga ainda para emplacar o senador Wellington Salgado (MG) na presidência da Comissão de Ciência e Tecnologia e Comunicação do Senado. A comissão será criada na atual legislatura após ser desmembrada da Comissão de Educação.